



POLÍTICAS PÚBLICAS E O ENFRENTAMENTO DO SOBREPESO E DA OBESIDADE

Rafaela Souza - UFSC

rafa_nutri@yahoo.com.br

Josimari Telino de Lacerda - UFSC

Patrícia Oliveira Machado - Unila

RESUMO: O sobrepeso e a obesidade estão aumentando a um ritmo acelerado, afetando vários países e extratos sociais. A obesidade é considerada um importante fator de risco para doenças crônicas não transmissíveis, além de impactar economicamente os sistemas de saúde. Este agravo torna-se objeto de políticas públicas no Brasil, nos últimos 15 anos, sendo o Ministério da Saúde responsável por promover ações por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) em parceria com demais setores da sociedade. Ainda que avanços pontuais possam ser observados, o cenário nutricional brasileiro está longe do ideal. Os principais desafios são o lobby do setor privado, a falta de políticas efetivas, a ausência de pressão da sociedade civil para a ação política e a escassa avaliação de medidas implementadas. **Objetivo:** promover reflexões sobre o atual cenário nutricional e sua relação com a implementação de políticas públicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, vinculada ao projeto de pesquisa "Qualificação da Gestão e da Assistência para o Enfrentamento do Sobrepeso e da Obesidade no âmbito da Atenção Básica em Santa Catarina". Foi realizada busca nas bases de dados Pubmed e Lilacs durante o período de julho a agosto de 2019, utilizando os termos "obesity" e "nutrition policy". Foram selecionados artigos com texto completo disponível, publicados em Português, Inglês e Espanhol, no período de 2011 a 2019. **Resultados:** A obesidade ainda é vista como uma responsabilidade individual resultante de escolhas e motivações erradas. Contudo, autores apontam que a principal razão para o aumento da prevalência de obesidade e sobrepeso consiste na incapacidade dos sistemas alimentares em fornecer dietas saudáveis. Estudos que abordam os sistemas alimentares ajudam a compreender a complexidade das forças que impulsionam a epidemia de obesidade e tem implicações importantes para os formuladores de políticas públicas. No Brasil, têm-se avançado no apoio à regulação dos alimentos e criação de ambientes saudáveis em cantinas escolares. Além disso, os Programas Saúde na Escola e Academia da Saúde têm sido incentivados. No entanto, ainda são necessárias políticas para facilitar o acesso a alimentos e aos ambientes alimentares construídos, maior investimento no diagnóstico nutricional da população e a integração de ações nos diversos setores. **Considerações finais:** Os compromissos assumidos e as estratégias delineadas em pactos intersetoriais pelo governo brasileiro ainda necessitam ser traduzidos em medidas concretas. Compreende-se que a qualificação de gestores e profissionais de saúde para o enfrentamento do sobrepeso e da obesidade aumentaria a influência e a sustentabilidade das políticas. Ademais, busca-se uma atuação mais incisiva e articulada da sociedade civil com intuito de cobrar que as metas estabelecidas para o controle da obesidade em nosso país sejam efetivas.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade; Política de Alimentação e Nutrição; Política Nutricional.

*Chamada CNPq/MS/SAS/DAB/CGAN nº 26/2018